

## **CAPÍTULO 4 – CONDUÇÃO BIDIMENSIONAL EM REGIME ESTACIONÁRIO**

**DISCIPLINA: TRANSFERÊNCIA DE CALOR E MASSA 1**

**PROF. DR. SANTIAGO DEL RIO OLIVEIRA**

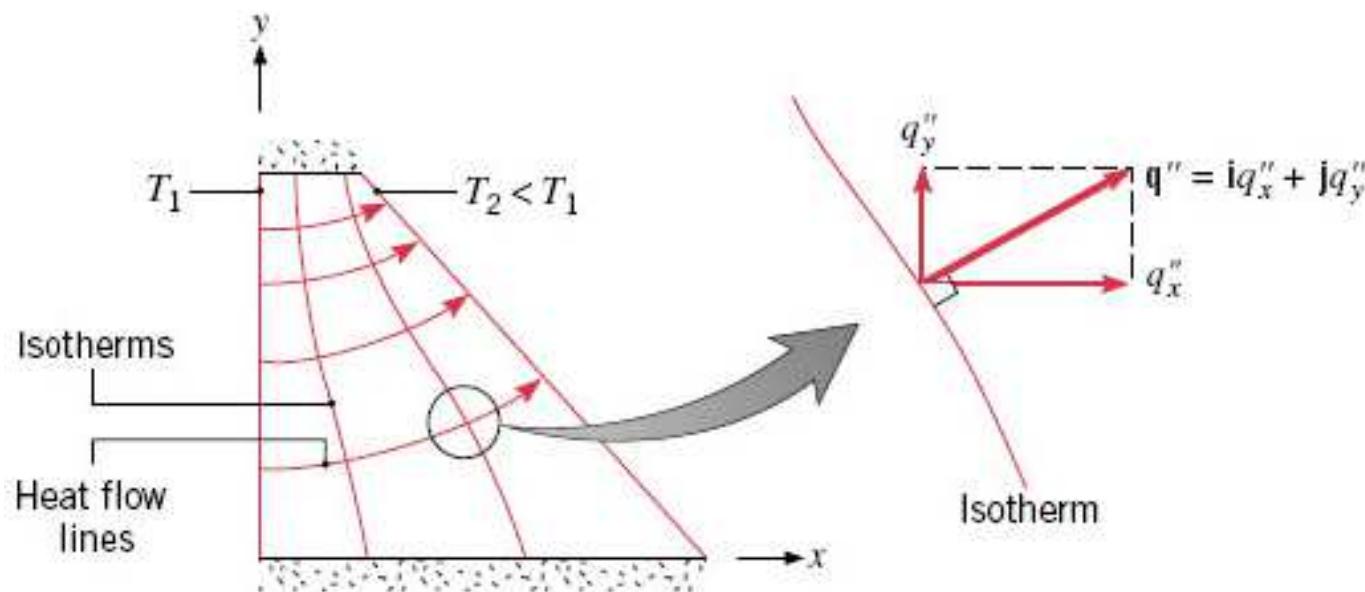
## 4.1 ABORDAGENS ALTERNATIVAS

- 1º objetivo: determinar a distribuição de temperaturas no meio.
- 2º objetivo: determinar o fluxo térmico em pontos de interesse.
- Para condução bidimensional em  $x, y$  em regime estacionário, sem geração de energia e com  $k$  constante obtém-se:

$$\frac{\partial^2 T}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 T}{\partial y^2} = 0 \text{ (equação de Laplace)}$$

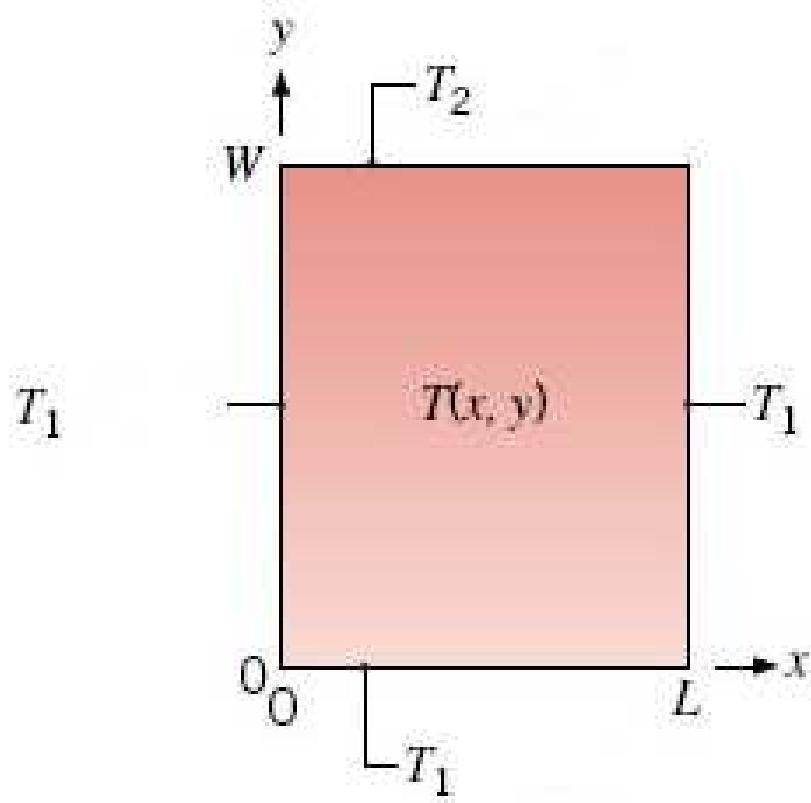
- A solução da equação anterior fornece  $T(x, y)$  em qualquer ponto no interior do meio e é uma tarefa fácil determinar  $q_x''$  e  $q_y''$ .

- Podem ser utilizados:
  1. Abordagens analíticas
  2. Soluções gráficas
  3. Métodos numéricos (elementos finitos, diferenças finitas, elementos de contorno, volumes finitos)



## 4.2 O MÉTODO DA SEPARAÇÃO DE VARIÁVEIS

- Seja uma placa retangular delgada ou um longo bastão retangular:



$$\frac{\partial^2 T}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 T}{\partial y^2} = 0$$

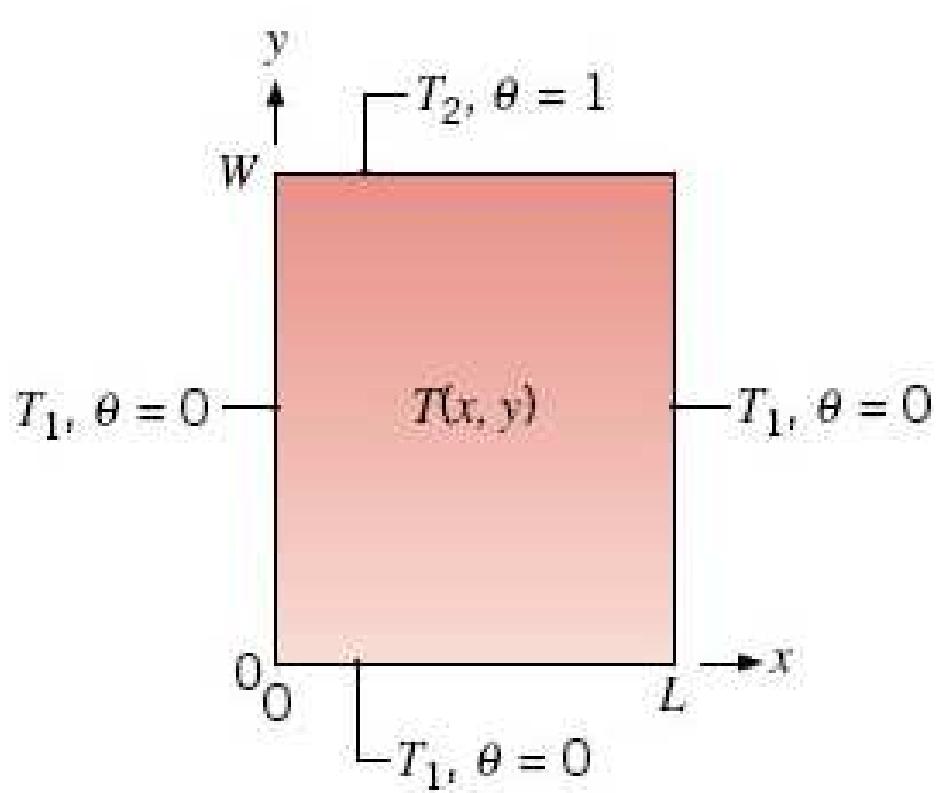
$$T(x, 0) = T_1$$

$$T(x, W) = T_2$$

$$T(0, y) = T_1$$

$$T(L, y) = T_1$$

- Introduzindo a transformação  $\theta = (T - T_1)/(T_2 - T_1)$ , as equações do problema são reescritas como:



$$\frac{\partial^2 \theta}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 \theta}{\partial y^2} = 0$$

$$\theta(x, 0) = 0$$

$$\theta(x, W) = 1$$

$$\theta(0, y) = 0$$

$$\theta(L, y) = 0$$

- Com a transformação de variáveis, três das quatro condições de contorno são agora homogêneas e  $0 \leq \theta \leq 1$ .
- O método da separação de variáveis indica que a solução pretendida pode ser escrita como o produto de duas funções, uma dependente de  $x$  e outra dependente de  $y$ .

$$\theta(x, y) = X(x)Y(y)$$

- Utilizando a solução  $\theta(x, y)$  pode-se obter  $\partial^2\theta/\partial x^2$  e  $\partial^2\theta/\partial y^2$ :

$$\frac{\partial \theta}{\partial x} = \frac{\partial [X(x)Y(y)]}{\partial x} = Y(y) \frac{\partial X(x)}{\partial x} \Rightarrow \frac{\partial^2 \theta}{\partial x^2} = \frac{\partial \left[ Y(y) \frac{\partial X(x)}{\partial x} \right]}{\partial x} = Y(y) \frac{\partial^2 X(x)}{\partial x^2} = Y \frac{d^2 X}{dx^2}$$

$$\frac{\partial \theta}{\partial y} = \frac{\partial [X(x)Y(y)]}{\partial y} = X(x)\frac{\partial Y(y)}{\partial y} \Rightarrow \frac{\partial^2 \theta}{\partial y^2} = \frac{\partial \left[ X(x)\frac{\partial Y(y)}{\partial y} \right]}{\partial y} = X(x)\frac{\partial^2 Y(y)}{\partial y^2} = X \frac{d^2 Y}{dy^2}$$

- Substituindo na equação diferencial e dividindo por  $XY$ :

$$Y \frac{d^2 X}{dx^2} + X \frac{d^2 Y}{dy^2} = 0 \Rightarrow \underbrace{-\frac{1}{X} \frac{d^2 X}{dx^2}}_{\text{não é função de } y} = \underbrace{\frac{1}{Y} \frac{d^2 Y}{dy^2}}_{\text{não é função de } x}$$

- A única forma pela qual a equação anterior seja satisfeita para quaisquer valores de  $x$  e  $y$  é que ela seja constante.

$$-\frac{1}{X} \frac{d^2 X}{dx^2} = \frac{1}{Y} \frac{d^2 Y}{dy^2} = \lambda^2$$

- 1<sup>a</sup> Equação diferencial ordinária: 
$$\frac{d^2X}{dx^2} + \lambda^2 X = 0$$

- 2<sup>a</sup> Equação diferencial ordinária: 
$$\frac{d^2Y}{dy^2} - \lambda^2 Y = 0$$

- Deve ser notado que a equação diferencial parcial foi reduzida a duas equações diferenciais ordinárias.
- As soluções para as duas E.D.Os são mostradas num curso básico de equações diferenciais e tem a seguinte forma:

$$X(x) = C_1 \cos \lambda x + C_2 \sin \lambda x$$

$$Y(y) = C_3 e^{-\lambda y} + C_4 e^{\lambda y}$$

- A solução geral bidimensional tem a seguinte forma:

$$\theta(x, y) = (C_1 \cos \lambda x + C_2 \sin \lambda x)(C_3 e^{-\lambda y} + C_4 e^{\lambda y})$$

- Aplicando a condição  $\theta(0, y) = 0$  obtém-se:

$$\theta(0, y) = (C_1 \cos \lambda 0 + C_2 \sin \lambda 0)(C_3 e^{-\lambda y} + C_4 e^{\lambda y}) = 0 \Rightarrow C_1 = 0$$

- Aplicando a condição  $\theta(x, 0) = 0$  obtém-se:

$$\theta(x, 0) = (C_2 \sin \lambda x)(C_3 e^{-\lambda 0} + C_4 e^{\lambda 0}) = 0 \Rightarrow C_2 \sin \lambda x (C_3 + C_4) = 0$$

- Se  $C_2 = 0$  obtém-se que  $\theta(x, y) = 0$ , o que não satisfaz a exigência que  $\theta(x, W) = 1$ .

- Dessa forma tem-se que  $C_3 = -C_4$ .
- Aplicando a condição  $\theta(L, y) = 0$  e fazendo  $C_3 = -C_4$  obtém-se:

$$\theta(L, y) = (C_2 \sin \lambda L)(-C_4 e^{-\lambda y} + C_4 e^{\lambda y}) = 0 \Rightarrow C_2 C_4 \sin \lambda L (e^{\lambda y} - e^{-\lambda y}) = 0$$

- A equação anterior é satisfeita quando:

$$\sin(\lambda L) = 0 \Rightarrow \lambda L = n\pi \Rightarrow \lambda = \frac{n\pi}{L} \quad n = 1, 2, 3, \dots$$

- O valor  $n = 0$  foi descartado pois implica em  $\theta(x, y) = 0$ .
- A solução agora é expressa como:

$$\theta(x, y) = \left( C_4 C_2 \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{L} \right) \left( e^{n\pi y/L} - e^{-n\pi y/L} \right)$$

- Sabendo que  $(e^{n\pi y/L} - e^{-n\pi y/L}) = 2 \operatorname{senh}(n\pi y/L)$ , combinando as constantes e admitindo que a nova constante possa depender de  $n$ :

$$\theta(x, y) = \left( C_4 C_2 \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{L} \right) 2 \operatorname{senh} \left( \frac{n\pi y}{L} \right) \Rightarrow \theta(x, y) = C_n \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{L} \operatorname{senh} \frac{n\pi y}{L}$$

- Como o problema é linear, a solução pode ser escrita por superposição, ou seja:

$$\theta(x, y) = \sum_{n=1}^{\infty} C_n \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{L} \operatorname{senh} \frac{n\pi y}{L}$$

- Para determinar  $C_n$  utiliza-se a condição de contorno  $\theta(x, W) = 1$ :

$$\theta(x, W) = \sum_{n=1}^{\infty} C_n \sin \frac{n\pi x}{L} \operatorname{senh} \frac{n\pi W}{L} = 1$$

- A determinação de  $C_n$  é feita pela **expansão da unidade em série de Fourier**, ou seja:

$$1 = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2}{\pi} \frac{(-1)^{n+1} + 1}{n} \sin \frac{n\pi x}{L}$$

- Comparando as expressões anteriores obtém-se:

$$C_n = \frac{2[(-1)^{n+1} + 1]}{n\pi \operatorname{senh}(n\pi W/L)} \quad n = 1, 2, 3, \dots$$

- Substituindo  $C_n$  na solução geral obtemos a **solução final** para  $\theta$ :

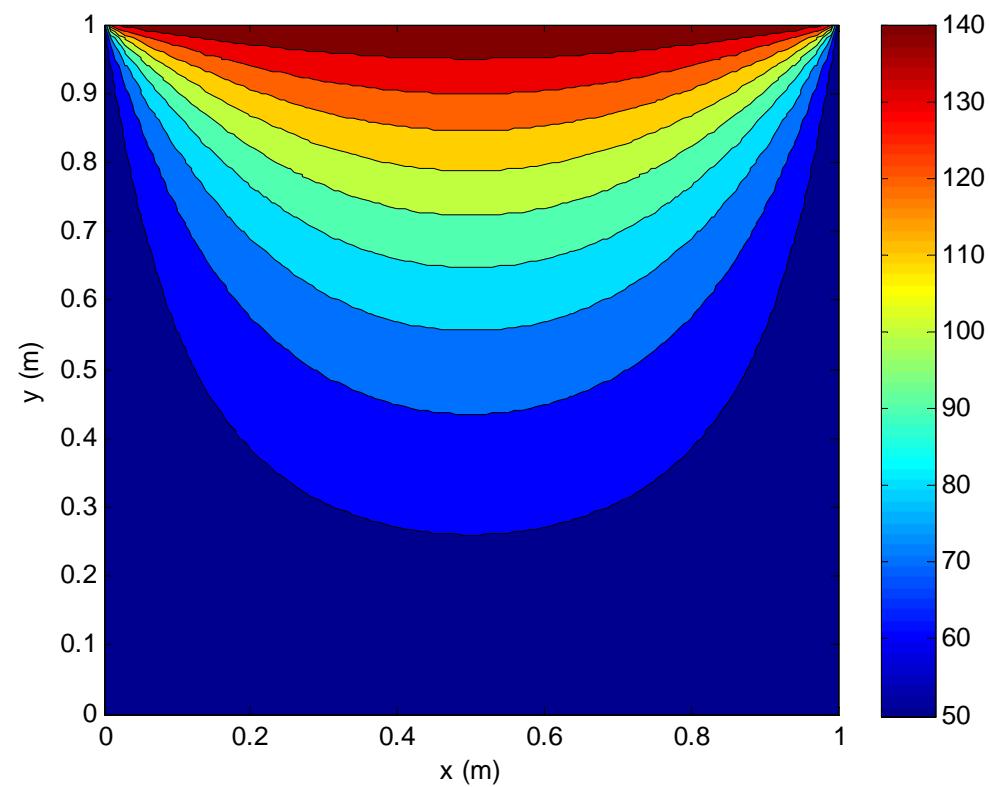
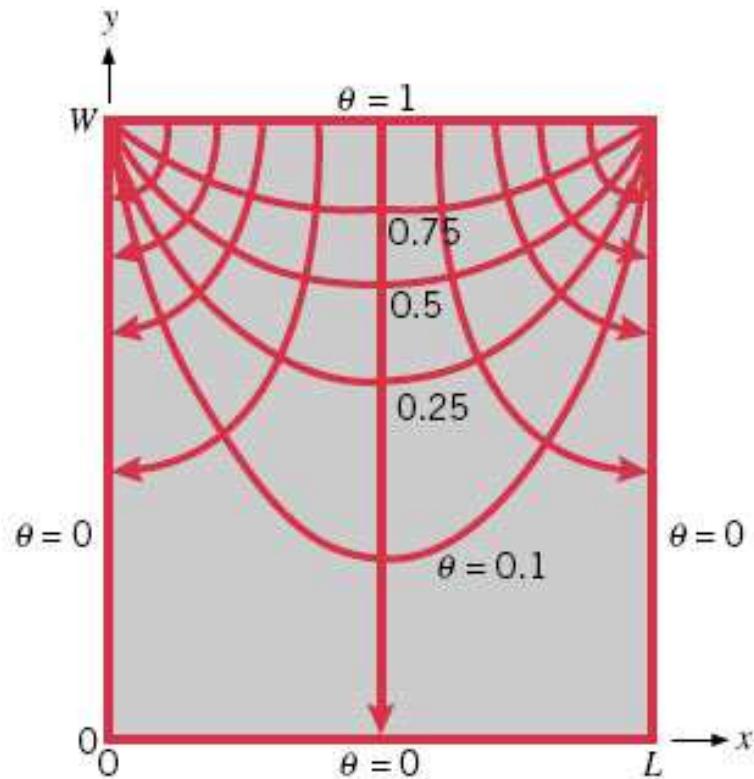
$$\theta(x, y) = \frac{T - T_1}{T_2 - T_1} = \frac{2}{\pi} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1} + 1}{n} \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{L} \frac{\operatorname{senh}(n\pi y/L)}{\operatorname{senh}(n\pi W/L)}$$

- O fluxo de calor em cada posição  $x, y$  é determinado por:

$$\vec{q} = i\vec{q}_x + j\vec{q}_y$$

$$\vec{q}_x = -k \left( \frac{dT}{dx} \right) \quad \vec{q}_y = -k \left( \frac{dT}{dy} \right)$$

# ISOTERMAS E LINHAS DE FLUXO DE CALOR PARA A CONDUÇÃO BIDIMENSIONAL EM PLACA RETANGULAR



## 4.3 O FATOR DE FORMA DA CONDUÇÃO E A TAXA DE CONDUÇÃO DE CALOR ADIMENSIONAL

- Alguns problemas bidimensionais e tridimensionais de transferência de calor em **regime estacionário** podem ser analisados rapidamente através do **fator de forma**  $S$ . Nesses casos, a taxa de transferência de calor é representada por:

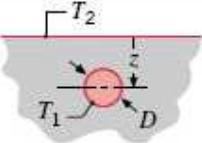
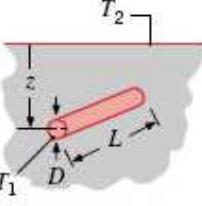
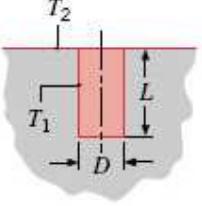
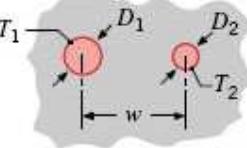
$$q = Sk\Delta T_{1-2}$$

- Uma **resistência térmica condutiva bidimensional** pode ser representada como:

$$R_{t,cond(2D)} = \frac{1}{Sk}$$

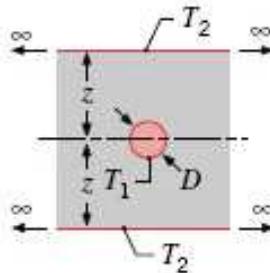
# FATORES DE FORMA DA CONDUÇÃO E TAXAS DE CONDUÇÃO DE CALOR (11 casos)

(a) Shape factors [ $q = Sk(T_1 - T_2)$ ]

System	Schematic	Restrictions	Shape Factor
<b>Case 1</b> Isothermal sphere buried in a semi-infinite medium		$z > D/2$	$\frac{2\pi D}{1 - D/4z}$
<b>Case 2</b> Horizontal isothermal cylinder of length $L$ buried in a semi-infinite medium		$L \gg D$ $L \gg D$ $z > 3D/2$	$\frac{2\pi L}{\cosh^{-1}(2z/D)}$ $\frac{2\pi L}{\ln(4z/D)}$
<b>Case 3</b> Vertical cylinder in a semi-infinite medium		$L \gg D$	$\frac{2\pi L}{\ln(4L/D)}$
<b>Case 4</b> Conduction between two cylinders of length $L$ in infinite medium		$L \gg D_1, D_2$ $L \gg w$	$\frac{2\pi L}{\cosh^{-1}\left(\frac{4w^2 - D_1^2 - D_2^2}{2D_1 D_2}\right)}$

**Case 5**

Horizontal circular cylinder of length  $L$  midway between parallel planes of equal length and infinite width



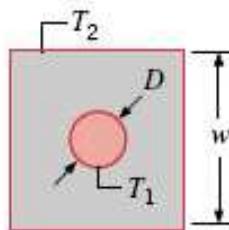
$$z \gg D/2$$

$$L \gg z$$

$$\frac{2\pi L}{\ln(8z/\pi D)}$$

**Case 6**

Circular cylinder of length  $L$  centered in a square solid of equal length



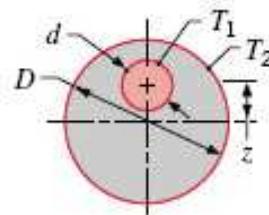
$$w > D$$

$$L \gg w$$

$$\frac{2\pi L}{\ln(1.08w/D)}$$

**Case 7**

Eccentric circular cylinder of length  $L$  in a cylinder of equal length



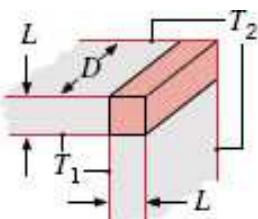
$$D > d$$

$$L \gg D$$

$$\frac{2\pi L}{\cosh^{-1}\left(\frac{D^2 + d^2 - 4z^2}{2Dd}\right)}$$

**Case 8**

Conduction through the edge of adjoining walls

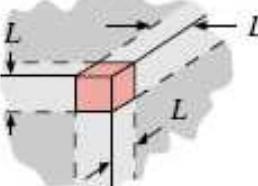


$$D > 5L$$

$$0.54D$$

**Case 9**

Conduction through corner of three walls with a temperature difference  $\Delta T_{1-2}$  across the walls

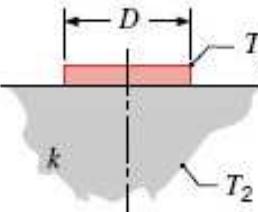


$$L \ll \text{length and width of wall}$$

$$0.15L$$

**Case 10**

Disk of diameter  $D$  and temperature  $T_1$  on a semi-infinite medium of thermal conductivity  $k$  and temperature  $T_2$

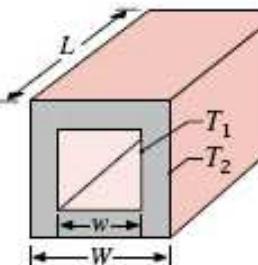


None

$$2D$$

**Case 11**

Square channel of length  $L$



$$\frac{W}{w} < 1.4$$

$$\frac{2\pi L}{0.785 \ln(W/w)}$$

$$\frac{W}{w} > 1.4$$

$$\frac{2\pi L}{0.930 \ln(W/w) - 0.050}$$

$$L \gg w$$

- Para casos que envolvem meio infinito resultados úteis podem ser obtidos com a definição de um **comprimento característico**:

$$L_c = \left( \frac{A_s}{4\pi} \right)^{1/2}$$

- A taxa de transferência de calor é calculada em termos de uma **taxa de condução adimensional**:

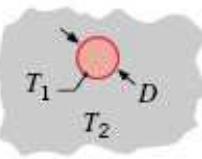
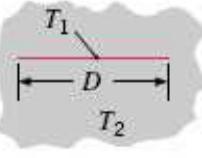
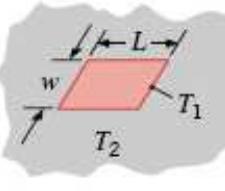
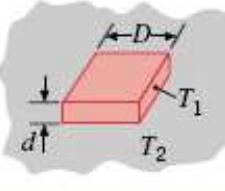
$$q_{re}^* = qL_c / kA_s(T_1 - T_2)$$

- Dessa forma a taxa de condução é:

$$q = q_{re}^* kA_s(T_1 - T_2) / L_c$$

# FATORES DE FORMA DA CONDUÇÃO E TAXAS DE CONDUÇÃO DE CALOR ADIMENSIONAIS (11 casos)

(b) Dimensionless conduction heat rates [ $q = q_{ss}^* k A_s (T_1 - T_2) / L_c$ ;  $L_c \equiv (A_s / 4\pi)^{1/2}$ ]

System	Schematic	Active Area, $A_s$	$q_{ss}^*$										
<b>Case 12</b> Isothermal sphere of diameter $D$ and temperature $T_1$ in an infinite medium of temperature $T_2$		$\pi D^2$	1										
<b>Case 13</b> Infinitely thin, isothermal disk of diameter $D$ and temperature $T_1$ in an infinite medium of temperature $T_2$		$\frac{\pi D^2}{2}$	$\frac{2\sqrt{2}}{\pi} = 0.900$										
<b>Case 14</b> Infinitely thin rectangle of length $L$ , width $w$ , and temperature $T_1$ in an infinite medium of temperature $T_2$		$2wL$	0.932										
<b>Case 15</b> Cuboid shape of height $d$ with a square footprint of width $D$ and temperature $T_1$ in an infinite medium of temperature $T_2$		$2D^2 + 4Dd$	<table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th><math>d/D</math></th> <th><math>q_{ss}^*</math></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0.1</td> <td>0.943</td> </tr> <tr> <td>1.0</td> <td>0.956</td> </tr> <tr> <td>2.0</td> <td>0.961</td> </tr> <tr> <td>10</td> <td>1.111</td> </tr> </tbody> </table>	$d/D$	$q_{ss}^*$	0.1	0.943	1.0	0.956	2.0	0.961	10	1.111
$d/D$	$q_{ss}^*$												
0.1	0.943												
1.0	0.956												
2.0	0.961												
10	1.111												

- Para geometrias unidimensionais fatores de forma também podem ser definidos:

Parede plana:  $S = \frac{A}{L}$

Parede cilíndrica:  $S = \frac{2\pi L}{\ln(r_2/r_1)}$

Parede esférica:  $S = \frac{4\pi r_1 r_2}{(r_2 - r_1)}$